

Sistematização das informações para avaliação das condições de acessibilidade

- Em sala de aula, pergunte aos grupos sobre a relação entre os parâmetros de acessibilidade vistos em sala de aula e as calçadas do quarteirão.
- Numa folha de papel pardo peça para cada grupo avaliar a qualidade das calçadas do quarteirão analisado quanto ao: tamanho, nivelamento, altura e declividade (e relação com a travessia da via pública).
- Em seguida solicite aos alunos que avaliem o grau de acessibilidade a partir da vivência realizada como pessoa com deficiência física, visual e como pessoa com criança de colo em carrinho de bebê.
- Oriente as duplas que comparem as avaliações com as respostas às entrevistas realizadas com moradores e trabalhadores do local.
- Reflita com a turma sobre o que poderia ser feito para melhorar a acessibilidade das calçadas e o papel da sociedade e do poder público nesse processo.
- Peça o apoio de um técnico da Prefeitura da área de planejamento para que dialogue com os alunos sobre os parâmetros técnicos da acessibilidade e as propostas de melhoria da acessibilidade.
- Como conclusão ressalte que a acessibilidade não se limita às calçadas e nem a travessia de vias públicas, pois implica também em acessar os equipamentos públicos.
- Nesse sentido, avalie com os alunos o grau de acessibilidade que caracteriza o prédio da própria escola (se há presença de rampas e banheiros adaptados, por exemplo).
- Por fim, convide a turma a refletir também sobre os obstáculos simbólicos e invisíveis à mobilidade urbana que se expressam através da desigualdade de gênero, cor da pele e opção sexual. Aprofunde o tema na aula seguinte através da exibição de vídeos sugeridos no capítulo 3 acompanhado de debate.